

ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO - 4400 V. N. DE GAIA - PORTUGAL

BOLETIM NOTICIOSO E CULTURAL - INICIADO EM 1959 - DISTRIBUIÇÃO GRACIOSA

Nº108

MARÇO

1996

MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

“ O SENHOR SERÁ SEMPRE O TEU GUIA;
ATÉ EM PLENO DESERTO SACIARÁ A
TUA FOME
E DARÁ VIGOR AO TEU CORPO ”
ISAÍAS 58:11 (DIFUSORA BÍBLICA)

69 ANOS DEPOIS . . .

- Palavras proferidas no Culto de Acção de Graças em 28 de Janeiro

« Há precisamente 69 anos, os alunos das aulas secundárias de Escola do Prado, que tinham feito parte da Liga Juvenil do Esforço Cristão organizada pelo Rev. Augusto Nogueira em 1924, e se tinham separado da Liga Juvenil, fundavam uma nova sociedade, a que chamaram União Cristã, para a qual me convidaram, por eu também estar afastado da Liga Juvenil. Esse grupo era constituído por José Marques Daniel, Alexandre Rodrigues Fernandes, Raul José Gonçalves e Arnaldo Marques Daniel, além de outros.

Ora desse núcleo principal, presentemente só resto eu, porque os outros já a todos o Senhor chamou para a Sua Divina presença. Ontem, os jovens da Escola Dominical e os seus monitores, acharam, e muito bem, que no fim das aulas, deviam festejar o aniversário do Esforço com o bolo respectivo e cantar-lhe os «parabéns a você». Estive presente e pediram

-me para hoje, neste culto em que damos Graças a Deus pelo 69º aniversário do ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO, proferir algumas palavras. Não devia recusar-me pois tenho sempre vivido ao lado do ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO, desde a sua fundação.

E neste dia não poderia esquecer o grande esforçador cristão que foi o REV. DIOGO CASSELS, a quem se deve o edifício desta Igreja, da do Torne e ainda da do Redentor, e que no seu jornal «Egreja Lusitana» tinha uma página dedicada às Sociedades de Esforço Cristão, como recentemente pude verificar. E também o Rev. AUGUSTO NOGUEIRA, que foi professor e guia espiritual dos rapazes que fundaram em Janeiro de 1927, o ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO. Ao evocar a sua memória e a de todos esforçadores que o Senhor já chamou para a Sua presença, damos Graças também ao Senhor pelos 69 anos de vida do ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO, e por nos ter deixado ver este dia, e rogamos ao Senhor, os jovens esforçadores de hoje, possam também daqui a 69 anos, nesta Igreja, louvar o nome do senhor pelas bênçãos que lhes há-de conceder.»

J. D.



Rev. Diogo Cassels - 1844 - 1923



Rev. Augusto Nogueira - 1870 - 1964

DOIS GRANDES ESFORÇADORES CRISTÃOS

O NOSSO BOLETIM E OS SEUS LEITORES

Do nosso irmão na fé, Dr. Fernando Carlos Teixeira, de Salvador, Brasil, recebemos uma carta onde diz-nos:

«Recebi mais um exemplar do Boletim do Esforço Cristão do Prado, o número 107, Dezembro/95, que como os anteriores, proporcionou-me momentos de raro prazer; às vezes de nostalgia, pois faz-me recordar os tempos bons e alegres da minha passagem pelo Esforço Cristão do Prado na década de 50, época difícil para muitos, tempo de Salazar, sob cujo governo nasci, vida apertada, mas ao mesmo tempo feliz pela simplicidade e harmonia do ambiente que nos rodeava. Relembro dos amigos do Esforço daquela época: Carlos Tinoco, Camilo Mosqueira, Manuel Duarte, Júlio Duarte e tantos outros que partilharam da minha mocidade. Foi um ambiente alegre e descontraído e onde conheci a menina, que seria mais tarde minha esposa e agradeço a Deus por isso.

É um mar de lembranças que me assaltam o pensamento, quando recordo os nossos sonhos de estudar, crescer e ser alguém na vida. A orientação do Sr. Júlio Duarte no nosso «baptismo» de leitura sadia e formadora de carácter, na luta pelos objectivos mais nobres, na caminhada da vida que começava.

É tão bom ver o Boletim, que me recorda tanta coisa boa, que só lamento que o mesmo demore tanto tempo para chegar às minhas mãos neste Brasil grande e distante.

. . . Lembra-nos do Snr. Alexandre Fernandes, criatura magnífica de bondade e carinho para com todos. Tinha sempre para conosco, os mais novos naquela época, uma palavra de amor, de compreensão e de fraternidade cristã. E as suas poesias? . . . quem as não lembra? . . . que lindas elas eram e que bela mensagem cristã continham. Deus há-de tê-lo no Céu. E muito há para recordar nestes tempos de correria materialista que nos faz pensar, que antigamente era melhor, pelo menos sob muitos aspectos, mas a vida continua e a caminhada também.»

CANTINHO DA POESIAHino a Portugal

De pé, frente altiva, num gesto altaneiro,
espadas fizemos de estranhos grilhões
e em naus descobrimos um novo roteiro,
um mundo esquecido das outras nações.

Erguemos o brado da nossa vitória
que os feitos brilhantes nos vem relembrar:
fiéis lutadores - sem par nossa história -
mil povos vencemos na terra e no mar.

De sangue tingimos a nossa bandeira
mas somos um povo liberto e com fé,
seguimos avante e a luz derradeira
do dia da luta lutando nos vê.

A espada não brilha, termina a metralha,
pusemos à guerra, depressa o final;
nós somos um povo que estuda e trabalha
que vive e que morre por seu PORTUGAL.

J. Leite Júnior - Coimbra - 1908
in "Egreja Lusitana" nº 232-1 Nov. 1908

A FESTA DE NATAL
NA IGREJA DO PRADO

Poderá dizer-se que o NATAL, já lá vai há tempos. É verdade, todavia este é o primeiro Boletim a sair depois do Natal . . . E aqueles que com o seu trabalho e esforço contribuíram para que ela se realizasse e proporcionasse a quem a ela assistiu agradáveis momentos de alegria, bem merecem que dela se dê notícias.

Depois da introdução musical cantou-se o hino "Vinde fiéis", seguindo-se a Lenda dos fios de Natal, cânticos infantis, pinheirinho, Natal é uma menina, se eu fosse borboleta, os direitos das crianças, mesmo que não te conheça, poesias de Natal, interlúdio musical, um presente secreto, cânticos infantis, já falaste alguma vez com Deus?, é Natal, quem as mãos estende, o último dos irmãos, e em Belém nasceu, números que constituíram a 1ª parte, e em que participaram crianças e jovens da Escola Dominical. Na 2ª parte tivemos o Auto de Natal "Seguindo a estrela" em que participaram os jovens. Cantaram-se os hinos: Noite de paz, Lá na manjedoura, O primeiro Natal, Ó vinde fiéis e ainda o cântico - Natal não é deleite.

O grupo de violas deu a sua colaboração, e um aluno da E. D. de 7 anos também tocou um trecho de música no piano. Todos merecem parabéns, particularmente os responsáveis pela "festa", Augusto Duarte, João Rolão, Maria Arminda e Aurora Freitas.

O 69º ANIVERSÁRIO DO E. C. DO PRADO

Como atrás foi dito, em 27 de Janeiro os alunos e monitores da nossa Escola Dominical “festejaram” o 69º aniversário do E. C. com o seu bolo de aniversário. Todavia a verdadeira festa foi no dia 28, no culto em que foram dadas Graças ao Senhor, não só pelo aniversário do Esforço, mas também pelo 59º aniversário da Sociedade de Senhoras da Igreja do Prado, sua “irmã” mais nova 10 anos.

Festa simples e bonita. Oficiou o Rev. Fernando Araújo, e o sermão esteve a cargo do Rev. Dr. José Jorge P. Cabral. O esforçador mais antigo, que também estava presente, proferiu as palavras com que começa este Boletim. O coro da Escola Dominical acompanhado do seu grupo de violas, cantou alguns hinos, com agrado de toda a gente, e no fim foram distribuídos por todos os presentes uns livrinhos intitulados “A Escola do Prado - 80 anos ao serviço da instrução do povo de Coimbrões”, publicado pela primeira vez em 1982, e com o qual o Esforço Cristão quis prestar homenagem à escola donde saíram os fundadores do Esforço Cristão do Prado, em 1927.

O culto que principiou com o hino - Trabalhai jovens, com amor, Ben unidos em Jesus . . . terminaria com o hino - Vamos nós trabalhar, somos servos de Deus . . . que também como o primeiro, bem pode ser o hino do Esforço Cristão.

OS NOSSOS JOVENS

Apesar do seu 69º aniversário não foi o Esforço quem recebeu a prenda . . . mas sim os jovens que dele fazem parte, a quem Deus abençoe, para serem sempre suas fiéis testemunhas. É que os jovens gostam de praticar desporto . . . Além do voleibol, que praticam ao ar livre, tinham uma mesa de pingue-pongue, que é desporto de salão, e quando chove, uma mesa só não chegava. Por isso, O Esforço, no seu aniversário deu-lhes mais uma mesa, ficando os jovens a dispor agora de duas mesas.

Foi a prenda do Esforço Cristão do Prado para os seus jovens.

O BOLETIM DO ESFORÇO

Iniciou a sua publicação em 1959 e a primeira fase foi a da impressão por duplicador, adquirindo com os donativos recebidos para esse fim. A segunda fase foi a da impressão por fotocópia. A terceira fase, que se inicia com o presente número, embora com impressão por fotocópia, é a da composição por computador, e se deve à sua aquisição por um esforçador para seu uso particular, e que graças ao jovem Tiago Simão Duarte, filho do esforçador Carlos Augusto Duarte e sobrinho de outro esforçador, Augusto Duarte, que foram responsáveis durante muito tempo pela impressão em duplicador, e ainda neto do único esforçador sobrevivente dos fundadores em 1927, uma família ligada ao E. C. do Prado, temos agora um novo Boletim, que esperamos seja do agrado dos seus leitores, a “prenda” do aniversário do Esforço.

Mas ao falarmos desta família não devemos esquecer outra do mesmo nome, a do Snr. Capitão Joaquim Nunes Duarte, que desde sempre tem sido um bom amigo do Boletim, e neste número, e mais uma vez, nos dá o prazer da sua colaboração.

Já agora, recordando . . .

Joaquim Nunes Duarte

O Boletim nº 107 do ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO, que a paciência evangélica de Júlio Duarte, seu Director, mantém desde Dezembro de 1959, recordou figuras já desaparecidas do meio de nós mas permanentemente ligadas à Escola do Prado e à Igreja Lusitana do Salvador do Mundo. Hoje evocaremos, servindo-nos da memória que já não tem o frescor de antanho, a figura de Alexandre Rodrigues Fernandes, notável sonetista e, sobretudo, amigo do seu amigo. Não vamos fazer aqui o seu panegírico, que seria totalmente despropositado, agora que já abalou das coisas terrenas, deixando o perfume indelével da saudade e a postura da sua elegância no porte e no cavalheirismo. Por mim, jamais esquecerei a sua figura de homem probo, que admirei na minha juventude quando vivi na Escola do Prado e depois continuamente, ajudando os esforçadores mais velhos. Dele ficou a recordação do «cabeçalho» do «ESFORÇADOR JUVENIL», de vida efêmera porque feito à mão e a irreverência dos nossos verdes anos não darem para mais. Além disso, tal como hoje, pelos vistos, eram poucos os colaboradores, quer a escrever, quer a imprimir . . .

Mas a evocação que quero fazer do snr. Alexandre, como nós os mais novos o tratávamos, se se quiser na intimidade muito respeitável que a diferença das idades justificava, e não só, pretende deixar aqui nestas colunas, onde tantos e tantos anos colaborou, uma atitude que me marcou e que nunca esqueci pela vida fora. Aconteceu que aquando da minha primeira matrícula na Escola Industrial do Infante D. Henrique, para onde o poder paternal me orientou após a 4ª classe proficientemente orientado pela figura veneranda do Professor Reverendo Augusto Nogueira, foi o snr. Alexandre quem me acompanhou e me orientou nesses primeiros passos quando ambos nos dirigimos para a Escola que funcionava e ainda hoje permanece no então Largo Sá Pinto, ao fundo da rua da Torrinha.

Homem sem alardes, quase não se dando por ele, apesar da sua figura alterosa, não é que afugentasse alguém, mas infundia respeito, que, fiquei sempre com essa ideia, afastou-me, delicadamente, não dando hipóteses de agradecimentos, que lhe eram devidos. Pelo menos em mim ficou sempre essa impressão e o respeito que lhe devia era a minha forma de pagamento, que sempre mantive até que os caminhos da vida para que me preparei, graças um tanto a ele, me levaram para relativamente longe dos tempos da minha meninice no Prado.

N. R. - O Esforço Cristão do Prado agradece ao Snr. Capitão da Força Aérea e escritor, Joaquim Nunes Duarte, a colaboração enviada para este Boletim, em que recorda os tempos distantes de aluno da Escola do Prado e do Professor Augusto Nogueira, que foi o princípio da sua preparação para a vida de um digno cidadão, que como tantos outros, honram a Escola do Prado



1



2



3



4



5

Fundadores da Unia: Cristã da E. P. - 1 - José Marques Daniel - 2 - Alexandre Rodrigues Fernandes - 3 - Júlio Duarte - 4 - Raúl José Gonçalves - 5 - Arnaldo Marques Daniel

Em Janeiro de 1927

OS AMIGOS DO NOSSO BOLETIM

Registamos mais os seguintes donativos ainda recebidos em 1995:

Snr Manuel J. A. Moreira	7.000\$00
D. Delfina M. C. Correia	2.000\$00
Snr. Manuel Cardoso Correia	2.000\$00
D. Catarina Sousa Pereira	2.000\$00
Snr. Joaquim Nunes Duarte	1.500\$00
D. Olga Aguiar Silva	1.250\$00
Snr. António Vaz Pinto	1.000\$00
D. M.	700\$00
Rev. Cristóvão Woods	500\$00
D. Dora Lacerda	500\$00

D. Maria de Almeida 500\$00

Já recebemos em 1996:

D. Deolindo Duarte	1.500\$00
Rev. Telmo da Silva	1.500\$00
Anónima	1.000\$00

A todos estes irmãos e amigos o muito obrigado do Esforço Cristão do Prado, com os votos de muitas bênçãos do Senhor, neste ano de 1996